



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica Regular de Opinião Pública
2ª Rodada de Abril
(04/2016)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

25/05/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	20
10	Recomendações	21
	Anexo I – Questionário.....	22
	Anexo II – Plano Amostral	30

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos estão percebendo os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e para que possam fazer as ações governamentais responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM tem realizado uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos proporcionando, assim, a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (accountability), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br.

1.2 *Contrato da Pesquisa*

Contrato nº 003/2013.

1.3 *Ordem de Serviço da Pesquisa*

Ordem de serviço 011/2016.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *servem* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos semanais da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer as percepções da população brasileira em relação a eventos específicos de impacto nacional, no sentido de apreender a forma como os(as) cidadãos(ãs) avaliam a atuação do Governo Federal em relação a esses fatos. Pretende-se, assim, captar as percepções dos residentes em grandes centros urbanos acerca do momento político do país e social do país.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura e momento político atual;
- Identificar assuntos de interesse público que se destacam e orientam as percepções da população sobre a situação política do país;
- Explorar a expectativa em relação ao cenário futuro da conjuntura política e econômico de 2016, considerando as expectativas pessoais e para o país nos próximos meses;
- Explorar o significado e a relevância das medidas de ajuste anunciadas pelo Governo Federal na atual conjuntura e para o futuro do país (inflação, desemprego, serviços públicos etc), de acordo com a visão dos diferentes perfis sociais;
- Explorar a compreensão sobre a realização de grandes eventos no Brasil, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016.
- Explorar a percepção dos participantes sobre os escândalos de corrupção, seu significado e os impactos das soluções que têm sido adotadas no país para acabar com este problema no âmbito das relações público-privado;

2.4 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 Principais Questões e Hipóteses

- Qual assunto do noticiário exerceu maior impacto ou chamou mais a atenção da população?
- Quais notícias sobre o Governo Federal tiveram maior impacto ou chamou mais a atenção da população? Como essas informações chegaram aos cidadãos?
- Qual o alcance e nível de lembrança (recall) das campanhas realizadas pelo Governo Federal?
- Quais são os principais problemas do Brasil?
- Quais são as perspectivas da população brasileira para a economia e para as condições de vida no país?
- Como a população avalia a atuação do Governo Federal?
- Qual o nível de apropriação e lembrança (recall) dos programas implementados pelo Governo Federal?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone fixo e celular.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	18 a 23 de abril de 2016
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questão: P01	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P17 e P18.	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.200 entrevistas nos dias 18 a 23 de abril de 2016. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	571
Feminino	629
TOTAL	1.200
IDADE	
16-24	212
25-34	265
35-44	216
45-54	212
55 e +	295
TOTAL	1.200
INSTRUÇÃO	
Até 4ª. Série	319
De 5ª. A 8ª. Série	234
Ensino Médio	441
Ensino Superior	206
TOTAL	1.200
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	722
Não Ocupado	424
Até 17 anos	54
TOTAL	1.200

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de re-contato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
- Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no re-contato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	42
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado no dia 18 de abril e concluído em 23 de abril de 2016, conforme previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário re-contato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(a) sr(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Ótimo/Bom	13%
Regular	24%
Ruim/Péssimo	62%
NS/NR	0%

P02) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Aprova	25%
Desaprova	70%
NS/NR	4%

P03) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, nas últimas semanas o desempenho do Governo Federal melhorou, piorou ou não mudou? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorou	10%
Piorou	29%
Não mudou	59%
NS/NR	2%

P04) Pensando nos próximos seis meses, o(a) sr(a) acha que o desempenho do Governo Federal vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorar	34%
Piorar	20%
Não vai mudar	41%
NS/NR	5%

P05) Pensando ainda nos próximos seis meses, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Saúde	46%
Combate a corrupção	22%
Economia	16%
Educação	9%
Segurança Pública	5%
NS/ NR	2%

P06) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
A favor	63%
Contra	32%
Nem a favor, nem contra (ESP.)	3%
NS/NR	3%

P07) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
É mais provável que ocorra o impeachment da Presidente	69%
É mais provável que não ocorra o impeachment da Presidente	28%
NS/NR	3%

P08) Na sua opinião, em caso de impeachment, o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Vai melhorar	41%
Vai piorar	20%
Não vai mudar	36%
NS/NR	3%

P09) Gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se concorda ou discorda com cada uma das frases que vou ler: **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (1200)	Concorda	Não concorda, nem discorda (ESP)	Discorda	NS/ NR
A. O pedido de impeachment é uma tentativa de golpe de políticos descontentes com o Governo Federal	46%	0%	52%	2%
B. O pedido de impeachment respeita os critérios previstos na lei	68%	0%	29%	3%
C. O impeachment é necessário, pois o Brasil está sendo mal administrado	75%	0%	24%	1%
D. Se o impeachment acontecer, o Brasil vai parecer um país fraco	44%	0%	54%	3%
E. O impeachment vai piorar a situação da crise política	49%	1%	48%	2%
F. O impeachment é uma solução para tirar o Brasil da crise econômica	57%	0%	42%	1%

P10) Agora eu vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse qual delas define melhor seus sentimentos em relação ao impeachment: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Rejeito fortemente o governo e não me importo se ele cair	7%
Fico muito preocupado com o impeachment, pois isso pode trazer instabilidade para o país	25%
O impeachment me dá esperança de que os problemas econômicos sejam superados	42%
Tenho medo de que o impeachment leve o Brasil a uma nova ditadura	22%
Nenhuma	1%
NS/NR	3%

P11) Caso o Vice-Presidente assuma o governo, o(a) sr(a) acha que o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Vai melhorar	30%
Vai piorar	22%
Não vai mudar	46%
NS/NR	2%

P12) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Mais de direita	29%
Mais de esquerda	16%
Mais de centro	43%
Não tem posicionamento político (Esp.)	4%
NS/NR	8%

P13) Quando o(a) sr(a) fala sobre política, costuma fazer isso: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Mais com a família	42%
Mais com colegas de trabalho	12%
Mais com amigos	28%
Com todos esses/ Todos (Esp.)	10%
NS/NR	7%

P14) Quando o tema das conversas é a política, é comum que as pessoas tenham opiniões diferentes. Em alguma dessas conversas, alguma pessoa já se irritou com o(a) sr(a) por ter uma opinião diferente da sua? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

Sim	46%
Não	54%

P15) Quem foi a pessoa que se irritou com o(a) sr(a)? **(Espontânea - RU)**

Base: Quem irritou alguém (550)

Amigos	34%
Familiares	30%
Colegas de trabalho	18%
Familiares, colegas de trabalho e amigos/ Todos	4%
Outras pessoas	10%
NS/NR	4%

P16) Em alguma dessas conversas sobre política, o(a) sr(a) já se irritou com alguém? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

Sim	24%
Não	76%

P17) Quem foi a pessoa com a qual o(a) sr(a) se irritou? **(Espontânea - RU)**

Base: Quem se irritou com alguém (293)

Amigos	35%
Familiares	25%
Colegas de trabalho	17%
Familiares, colegas de trabalho e amigos/ Todos	3%
Outras pessoas	14%
NS/NR	6%

P18) Em algum momento o(a) sr(a) rompeu relações com algum conhecido por causa de conversas sobre o momento político do país? **(RU)**

Base: Amostra (1200)

Sim	5%
Não	94%
NS/NR	1%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2014 (IBGE), 39,5% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 80,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

O desempenho atual do Governo Federal é avaliado negativamente por cerca de seis em dez entrevistados e desaprovado pela grande maioria. Predomina a percepção de que não houve mudança no desempenho do Governo Federal nas últimas semanas e também não há expectativa de que haja mudanças nos próximos seis meses para cerca de quatro em cada dez respondentes.

Quase metade dos entrevistados cita a saúde como a área que deve ser prioridade do Governo Federal ao longo dos próximos seis meses. Cerca de dois terços são a favor do impeachment da Presidente da República e é majoritária a sensação de que o impedimento ocorrerá. A expectativa de aproximadamente quatro em cada dez entrevistados é de que a situação do Brasil vai melhorar em caso de impeachment.

Exatos três quartos concordam com a frase “O impeachment é necessário, pois o Brasil está sendo mal administrado”; pouco mais de dois terços declaram concordar com “O pedido de impeachment respeita os critérios previstos na lei”; pouco mais da metade concorda com a afirmação “O impeachment é uma solução para tirar o Brasil da crise econômica”. Observa-se que aproximadamente metade da amostra concorda com o que diz a frase “O impeachment vai piorar a situação da crise política” e pouco mais de quatro em dez entrevistados dizem estar de acordo com as afirmações “O pedido de impeachment é uma tentativa de golpe de políticos descontentes com o Governo Federal” e “Se o impeachment acontecer, o Brasil vai parecer um país fraco”.

A frase que melhor expressa o sentimento dos respondentes em relação ao impeachment da Presidente da República é “O impeachment me dá esperança de que os problemas econômicos sejam superados”.

Um possível governo do vice-presidente não muda a crença dos entrevistados em relação ao futuro do Brasil: quase metade dos entrevistados não crê em mudanças.

O questionamento sobre o posicionamento político mostra que os entrevistados se colocam mais como sendo de centro.

As conversas sobre política são feitas, sobretudo, com familiares dos respondentes. Arguidos sobre a possibilidade de alguém já ter se irritado com o entrevistado numa dessas conversas, mais da metade declara que não houve atritos, porém, entre aqueles que respondem positivamente, amigos e familiares são os que mais se irritaram.

Cerca de três quartos declaram não ter se irritado com outra pessoa em conversas sobre política. Daqueles que se irritaram, quando se pergunta especificamente com quem, amigos e familiares são os mais citados. Mesmo assim, quase a totalidade dos entrevistados diz não ter rompido relações por conta de conversas sobre o momento político do país.

10 Recomendações

Ainda que sem muitas expectativas em relação ao futuro do país, boa parte dos entrevistados demonstra esperança de que o impeachment da Presidente da República seja uma solução para os problemas econômicos do Brasil. Dessa maneira, recomenda-se intensificar a comunicação das ações que vêm sendo adotadas na Economia, explicitando os esforços do Governo Federal em sanar os problemas oriundos da crise econômica.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Avaliação do Governo Federal

Vamos começar falando sobre sua avaliação do Governo Federal...

P01) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) sr(a) diria que ele está sendo: (LEIA ALTERNATIVAS 1 A 5 – **RU**)

- | | | |
|-----------------|-----------------|----------------------|
| 01 () Ótimo, | | |
| 02 () Bom, | 04 () Ruim, ou | 08 () Não sabe |
| 03 () Regular, | 05 () Péssimo? | 09 () Não respondeu |

P02) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? (**RU**)

- | | |
|------------------|----------------------|
| 01 () Aprova | 08 () Não sabe |
| 02 () Desaprova | 09 () Não respondeu |

P03) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, nas últimas semanas o desempenho do **Governo Federal** melhorou, piorou ou não mudou? (**RU**)

- | | |
|------------------|----------------------|
| 01 () Melhorou | 08 () Não sabe |
| 02 () Piorou | 09 () Não respondeu |
| 03 () Não mudou | |

P04) Pensando nos próximos **seis meses**, o(a) sr(a) acha que o desempenho do **Governo Federal** vai melhorar, piorar ou não vai mudar? (**RU**)

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 01 () Melhorar | 08 () Não sabe |
| 02 () Piorar | 09 () Não respondeu |
| 03 () Não vai mudar | |

P05) Pensando ainda nos próximos **seis meses**, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? (**RU** – ESTIMULADA - LEIA ITENS DE 01 A 05 – FAZER RODÍZIO – CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)

- | |
|-----------------------------|
| 01 () Saúde |
| 02 () Educação |
| 03 () Economia |
| 04 () Combate a corrupção |
| 05 () Segurança Pública |
| 96 () Outra (ANOTAR) _____ |
| 98 () Não sabe |
| 99 () Não respondeu |

Bloco II – Impeachment

P06) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? (**RU**)

01() A favor

02() Contra

03() Nem a favor, nem contra (ESPONTÂNEA)

08() Não sabe

09() Não respondeu

P07) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: (**Leia 1 e 2 de forma alternada - RU**)

01() É mais provável que ocorra o impeachment da Presidente, OU

02() É mais provável que não ocorra o impeachment da Presidente?

08() Não sabe

09() Não respondeu

P08) Na sua opinião, em caso de impeachment, o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? (**RU**)

01 () Vai melhorar

02 () Vai piorar

03 () Não vai mudar

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

P09) Gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se concorda ou discorda com cada uma das frases que vou ler: **(LEIA CADA FRASE E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE AS FRASES – RU POR LINHA)**

	Concorda	Não concorda, nem discorda (ESP.)	Discorda	Não Sabe	Não Respondeu
A. O pedido de impeachment é uma tentativa de golpe de políticos descontentes com o Governo Federal	1	2	3	8	9
B. O pedido de impeachment respeita os critérios previstos na lei	1	2	3	8	9
C. O impeachment é necessário, pois o Brasil está sendo mal administrado	1	2	3	8	9
D. Se o impeachment acontecer, o Brasil vai parecer um país fraco	1	2	3	8	9
E. O impeachment é uma solução para tirar o Brasil da crise política	1	2	3	8	9
F. O impeachment é uma solução para tirar o Brasil da crise econômica	1	2	3	8	9

P10) Agora eu vou ler algumas frases e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse qual delas define melhor seus sentimentos em relação ao impeachment: **(LER E RODIZIAR AS FRASE DE 1 A 5 - RU)**

Rejeito fortemente o governo e não me importo se ele cair	1 ()
Fico muito preocupado com o impeachment, pois isso pode trazer instabilidade para o país	2 ()
O impeachment me dá esperança de que os problemas econômicos sejam superados	3 ()
Tenho medo de que o impeachment leve o Brasil a uma nova ditadura	4 ()
Nenhuma	7 ()
Não sabe	8 ()
Não respondeu	9 ()

P11) Caso o Vice-Presidente assuma o governo, o(a) sr(a) acha que o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

01 () Vai melhorar

02 () Vai piorar

03 () Não vai mudar

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

Bloco III – Posicionamento Político

P12) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

01() Mais de direita

02() Mais de esquerda

03() Mais de centro

04() Não tem posicionamento político **(ESPONTÂNEA)**

08() Não sabe

09() Não respondeu

P13) Quando o(a) sr(a) fala sobre política, costuma fazer isso: **(RU – ESTIMULADA - LEIA ALTERNATIVAS DE 01 A 03)**

- 01() Mais com a família,
- 02() Mais com colegas de trabalho OU
- 03() Mais com amigos?

- 04() Com todos esses/ Todos **(ESPONTÂNEA)**

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

P14) Quando o tema das conversas é a política, é comum que as pessoas tenham opiniões diferentes. Em alguma dessas conversas, alguma pessoa já se irritou com o(a) sr(a) por ter uma opinião diferente da sua? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não → **PULE PARA A P16**

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU “SIM” (CÓD. 1) EM P14

P15) Quem foi a pessoa que se irritou com o(a) sr(a)? **(RU - ESPONTÂNEA)**

- 01() Familiares,
- 02() Colegas de trabalho,
- 03() Amigos,
- 04() Familiares, colegas de trabalho e amigos/ Todos
- 05() Outras pessoas

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

PARA TODOS

P16) E em alguma dessas conversas sobre política, o(a) sr(a) já se irritou com alguém? **(RU)**

- 01() Sim
- 02() Não → **PULE PARA A P18**

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU “SIM” (CÓD. 1) EM P16

P17) Quem foi a pessoa com a qual o(a) sr(a) se irritou? (**RU - ESPONTÂNEA**)

- 01() Familiares,
- 02() Colegas de trabalho,
- 03() Amigos,
- 04() Familiares, colegas de trabalho e amigos/ Todos
- 05() Outras pessoas

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

PARA TODOS

P18) Em algum momento o(a) sr(a) rompeu relações com algum conhecido por causa de conversas sobre o momento político do país? (**RU**)

- 01() Sim
- 02() Não

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 8.800,01	1.	1.
Mais de R\$ \$ 4.400,01 até R\$ 8.800,00	2.	2.
Mais de R\$ 1.760,01 até R\$ 4.400,00	3.	3.
Mais de R\$ 880,01 até R\$ 1.760,00	4.	4.
Até R\$ 880,00	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

- 01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE
- 02 REGIÃO 2 - NORDESTE
- 03 REGIÃO 3 - SUDESTE
- 04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES
- 02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES
- 03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES
- 04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES
- 05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES
- 06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES
- 07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 CAPITAL
- 02 PERIFERIA
- 03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

- 01 ACRE
- 02 ALAGOAS
- 03 AMAZONAS
- 04 AMAPÁ
- 05 BAHIA
- 06 CEARÁ
- 07 DISTRITO FEDERAL
- 08 ESPÍRITO SANTO
- 09 GOIÁS
- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência, e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Pedro Ramos). Através do telefone número (41 2169 1600). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Porto Acre	4
3. Manaus	24
4. Careiro da Várzea	4
5. Alvarães	4
6. Benjamin Constant	4
7. Apuí	4
8. Itacoatiara	4
9. Macapá	4
10. Belém	16
11. Ananindeua	8
12. Santa Bárbara do Pará	4
13. Salinópolis	4
14. Capanema	4
15. Abaetetuba	4
16. Limoeiro do Ajuru	4
17. Tomé-açu	4
18. Ourém	4
19. Jacundá	4
20. Paragominas	4
21. Tucumã	4
22. Marabá	4
23. Rio Maria	4
24. Itaituba	4
25. Brasil Novo	4
26. Monte Alegre	4
27. Santarém	4
28. Afuá	4
29. Santa Cruz do Arari	4
30. Porto Velho	4
31. Guajará-Mirim	4
32. Ariquemes	4
33. Presidente Médici	4
34. Alta floresta D'Oeste	4
35. Boa Vista	4
36. Caracaraí	4
37. Palmas	4
38. Gurupi	4
39. Caseara	4
40. Nova Olinda	4
41. São Bento do Tocantins	4

42. Maceió	4
43. Palmeira dos Índios	4
44. Delmiro Gouveia	4
45. Salvador	12
46. Simões Filho	4
47. Cabaceiras do Paraguaçu	4
48. Gandu	4
49. Guaratinga	4
50. Jequié	4
51. Brumado	4
52. Encruzilhada	4
53. Barreiras	4
54. Cafarnaum	4
55. Ruy Barbosa	4
56. Itatim	4
57. Euclides da Cunha	4
58. Serrinha	4
59. Fortaleza	12
60. Maracanaú	4
61. Trairi	4
62. Reriutaba	4
63. Tauá	4
64. Aracati	4
65. Juazeiro do Norte	4
66. São Luís	4
67. Viana	4
68. Amarante do Maranhão	4
69. Imperatriz	4
70. São Mateus do Maranhão	4
71. Codó	4
72. Timon	4
73. João Pessoa	4
74. Santa Rita	4
75. Alagoa Grande	4
76. São Sebastião de Lagoa de Roça	4
77. Recife	8
78. Camaragibe	4
79. Olinda	4
80. Timbaúba	4
81. Venturosa	4
82. Riacho das Almas	4
83. Caetés	4
84. Serra Talhada	4
85. Moreilândia	4
86. Teresina	4
87. São José do Divino	4
88. Fartura do Piauí	4

89. Natal	4
90. Parnamirim	4
91. Passagem	4
92. São Rafael	4
93. Aracaju	4
94. Tomar do Geru	4
95. Serra	4
96. Vila Velha	4
97. Linhares	4
98. Cachoeiro de Itapemirim	4
99. Belo Horizonte	12
100. Betim	4
101. Ibirité	4
102. Vespasiano	4
103. Cristiano Ottoni	4
104. Coronel Fabriciano	4
105. Araçuaí	4
106. Taiobeiras	4
107. Cristália	4
108. Unai	4
109. Uberlândia	4
110. Patrocínio	4
111. Uberaba	4
112. Cláudio	4
113. Passos	4
114. Três Pontas	4
115. Careaçú	4
116. Barbacena	4
117. Carangola	4
118. Juiz de Fora	4
119. Rio de Janeiro	28
120. Duque de Caxias	4
121. Itaboraí	4
122. Niterói	4
123. Nova Iguaçu	4
124. São Gonçalo	4
125. São João de Meriti	4
126. São Pedro da Aldeia	4
127. Teresópolis	4
128. Macaé	4
129. Nova Friburgo	4
130. Barra Mansa	4
131. São Paulo	52
132. Barueri	4
133. Jandira	4
134. Caieiras	4
135. Guarulhos	8

136. Taboão da Serra	4
137. Mauá	4
138. Santo André	4
139. São Bernardo do campo	4
140. Mogi das Cruzes	4
141. Cubatão	4
142. Santos	4
143. Limeira	4
144. Itapeva	4
145. Ribeirão Branco	4
146. Sorocaba	4
147. Jundiaí	4
148. Jacareí	4
149. Taubaté	4
150. Ubatuba	4
151. Americana	4
152. Campinas	4
153. Santa Bárbara D'oeste	4
154. Aguaí	4
155. Ouroeste	4
156. São José do Rio Preto	4
157. Morro Agudo	4
158. Monte Alto	4
159. Ribeirão Preto	4
160. Lençóis Paulista	4
161. São Manuel	4
162. São Carlos	4
163. Ourinhos	4
164. Dracena	4
165. Santo Anastácio	4
166. Curitiba	12
167. Campo Largo	4
168. Pinhais	4
169. Quitandinha	4
170. Telêmaco Borba	4
171. Wenceslau Braz	4
172. Ibiporã	4
173. Londrina	4
174. Maringá	4
175. Califórnia	4
176. Altônia	4
177. Ubatã	4
178. Cascavel	4
179. Foz do Iguaçu	4
180. Mariópolis	4
181. Rio bonito do Iguaçu	4
182. Prudentópolis	4

183. Porto Alegre	12
184. Arroio dos Ratos	4
185. Canoas	4
186. Guaíba	4
187. Sapiranga	4
188. Guaporé	4
189. Caxias do Sul	4
190. Constantina	4
191. Entre-Ijuís	4
192. Ijuí	4
193. Passo Fundo	4
194. Santa Maria	4
195. Uruguaiana	4
196. Santa Cruz do Sul	4
197. Rio Pardo	4
198. Tramandaí	4
199. Pelotas	4
200. Florianópolis	4
201. São José	4
202. Itajaí	4
203. Blumenau	4
204. Pomerode	4
205. Araquari	4
206. Joinville	4
207. Nova Erechim	4
208. Concórdia	4
209. Otacílio Costa	4
210. Laguna	4
211. Lauro Muller	4
212. Brasília	36
213. Goiânia	20
214. Abadia de Goiás	4
215. Aparecida de Goiânia	4
216. Nerópolis	4
217. Caldas Novas	4
218. Piracanjuba	4
219. Catalão	4
220. Mineiros	4
221. Santo Antônio da Barra	4
222. Ceres	4
223. Anápolis	4
224. Itauçu	4
225. Araguapaz	4
226. Niquelândia	4
227. Posse	4
228. Cidade Ocidental	4
229. Luziânia	4

230. Planaltina	4
231. Campo Grande	12
232. Jaraguari	4
233. Aquidauana	4
234. Dourados	4
235. Nova alvorada do Sul	4
236. Mundo Novo	4
237. Bataguassu	4
238. Cuiabá	8
239. Nobres	4
240. Nova Olímpia	4
241. Alto Paraguai	4
242. Lucas do Rio Verde	4
243. Guarantã do Norte	4
244. União do Sul	4
245. Porto Alegre do Norte	4
246. Rondonópolis	4
Total	1.200